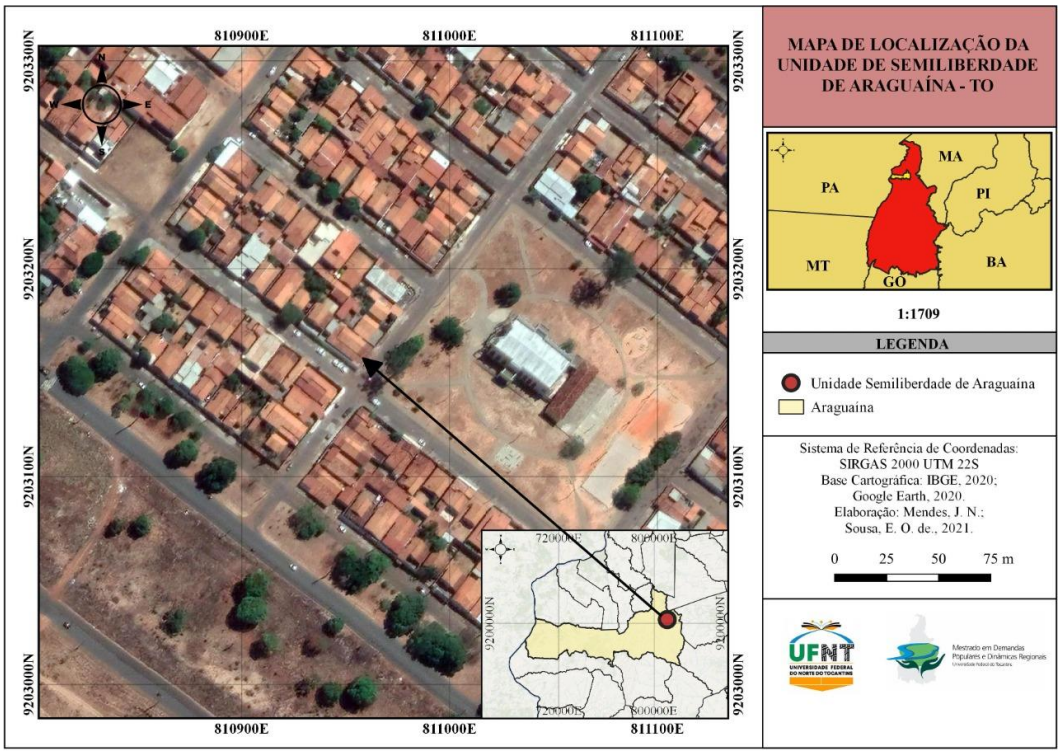
Mapas temáticos – Adolescência e segregação socioespacial em Araguaína (TO)

Na dissertação "Adolescentes atendidos pela unidade de semiliberdade em Araguaína/TO (2018-2022): aspectos da segregação socioespacial, de Edna Oliveira de Sousa, orientada pelo Prof. Dr. João de Deus Leite, no âmbito do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais (PPGDire), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), do Centro de Ciências Integradas (CCI) Cimba, em Araguaína, foram especializados dados da unidade socioeducativa de semiliberdade de Araguaína (TO).

Figura 1 – Mapa da localização da unidade de semiliberdade de Araguaína (TO)



As análises construídas, na dissertação, levaram em consideração o número de adolescentes que foram assistidos unidade entre os anos de 2018 a 2022; neste caso, trata-

se de 68 adolescentes em conflito com a lei. A seguir, por meio do quadro 1, construído pela pesquisadora em tela, apresentamos as informações referentes ao número de adolescentes atendidos e os respectivos atos infracionais, tendo em vista os 68 casos.

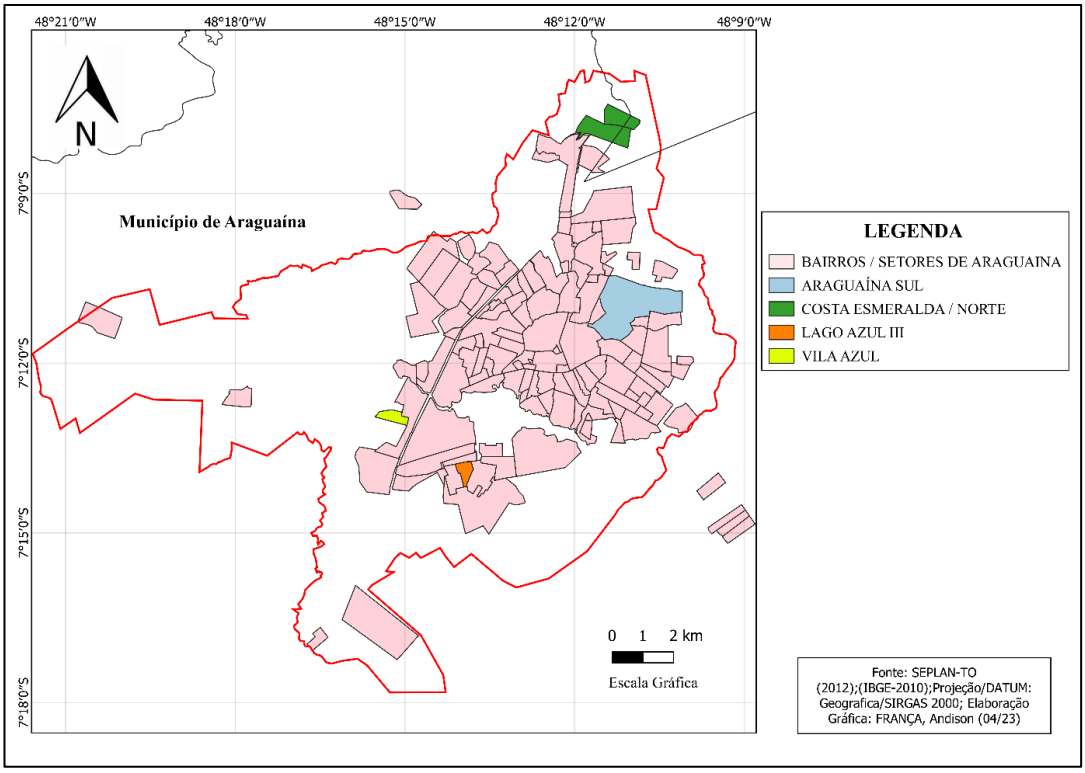
Quadro 1 – Número de atendidos e atos infracionais (Anos 2018 a 2022)

Anos	Atos Infracionais						Total
	Porte de arma de fogo	Receptação/Roubo/ Tráfico de drogas	Roubo	Sequestro/Roubo	Tentativa de homicídio	Tentativa de homicídio/Roubo	
2018	1	0	30	0	1	1	33
2019	1	0	10	0	3	0	14
2020	1	0	7	1	0	0	9
2021	0	1	4	0	0	2	7
2022	0	0	4	0	1	0	5
Total	3	1	55	1	5	3	68

Fonte: Elaborado pela autora a partir da coleta de dados (2023).

A partir dos dados sistematizados por ela, foram especializadas as informações acerca dos setores de origem dos adolescentes na cidade de Araguaína (TO):

Figura 22 – Mapa dos setores periféricos, setores de origem dos adolescentes



Outras espacializações importantes referem-se ao fato de a mestranda ter dimensionado a relação entre os setores de origem dos adolescentes e os bairros de ocorrência dos atos infracionais. Isso porque um de seus objetivos específicos do trabalho de dissertação foi: "identificar e analisar o deslocamento geográfico dos adolescentes no movimento de se cometer o ato infracional, de maneira a pensar em pontos de rarefação ou de concentração". Vejamos, na sequência, os mapas que expressam esses deslocamentos:

Figura 3 – Mapa do setor de origem X Bairro de ocorrência

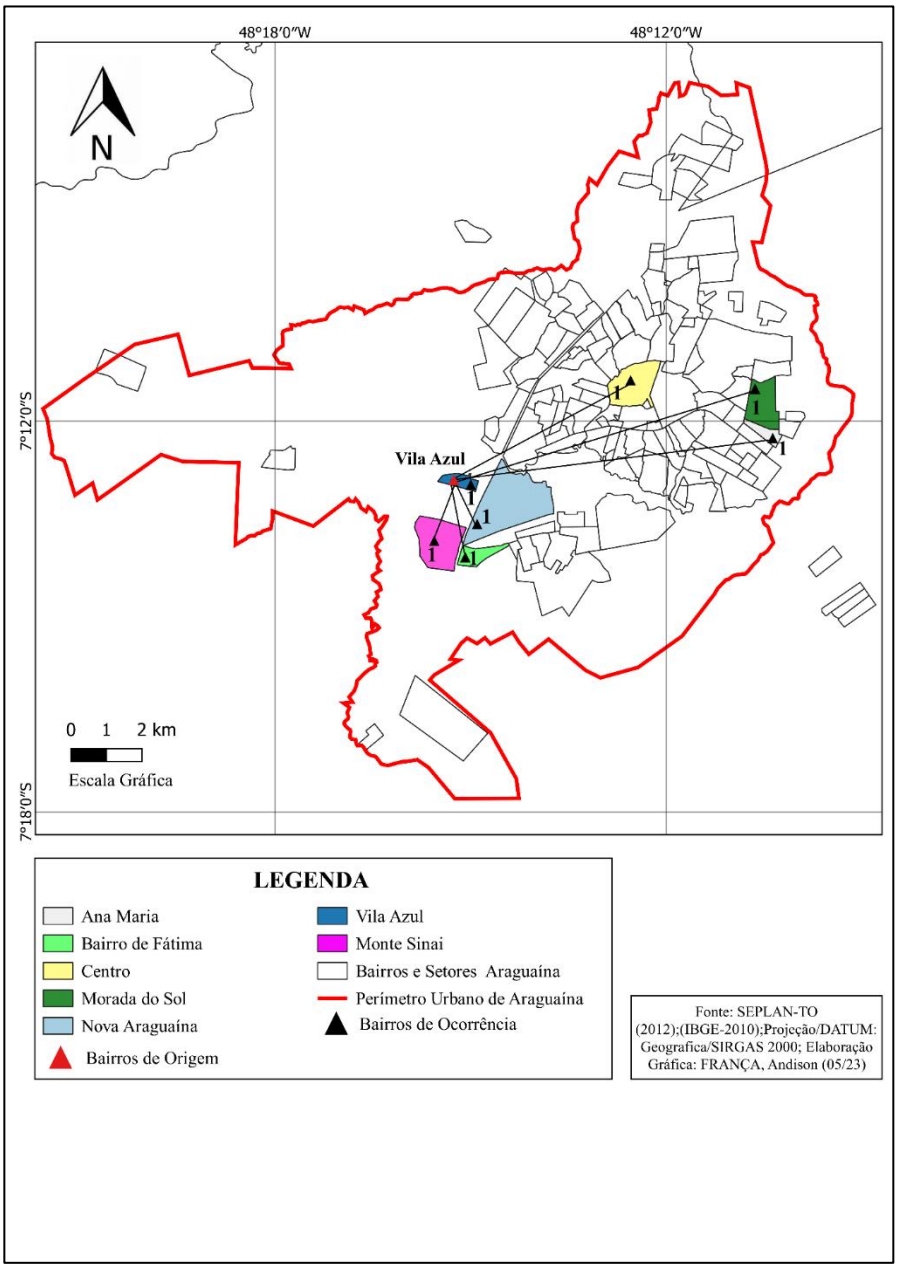


Figura 3 – Mapa do setor de origem X Bairro de ocorrência

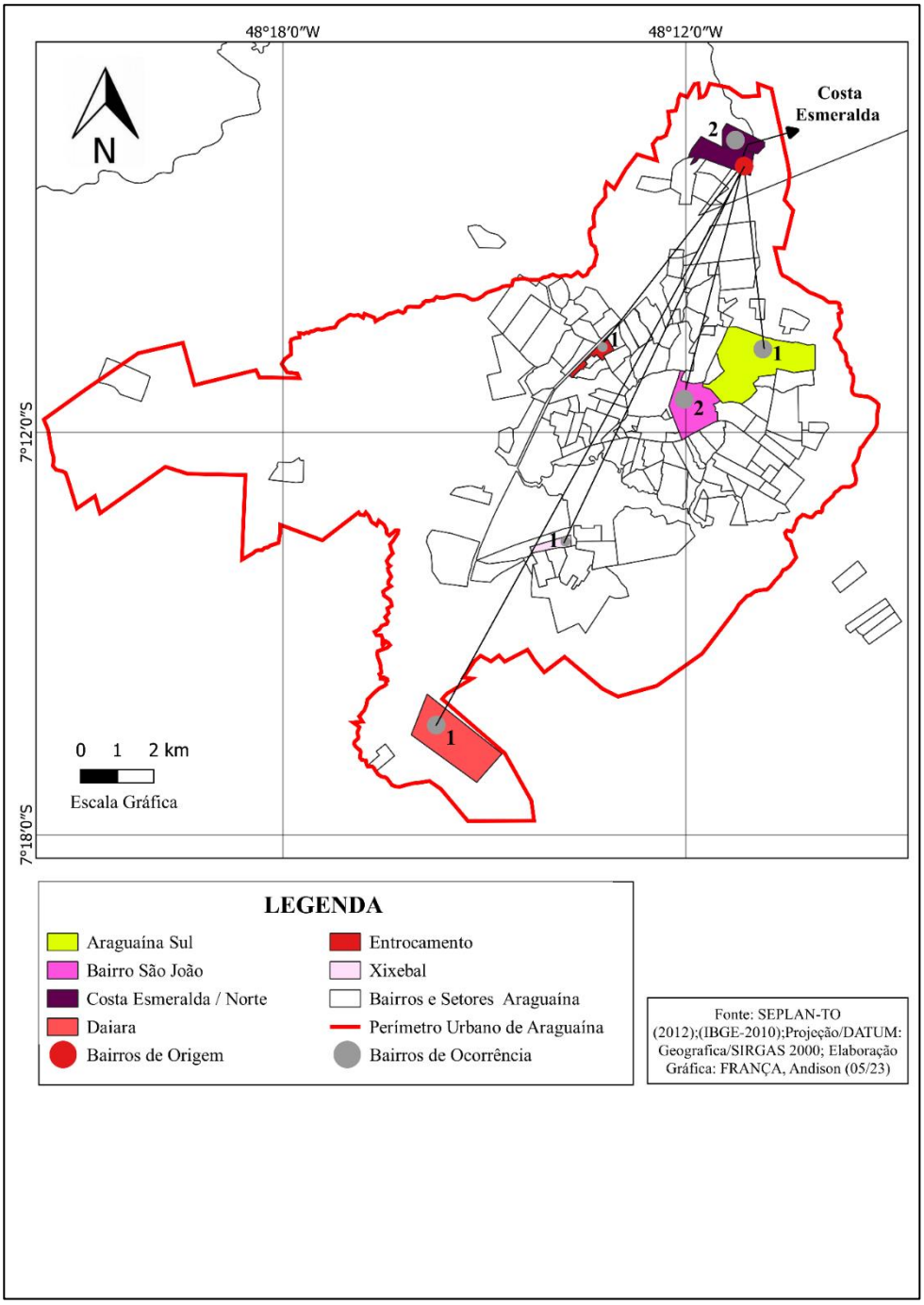


Figura 5 – Mapa do setor de origem X Bairro de ocorrência

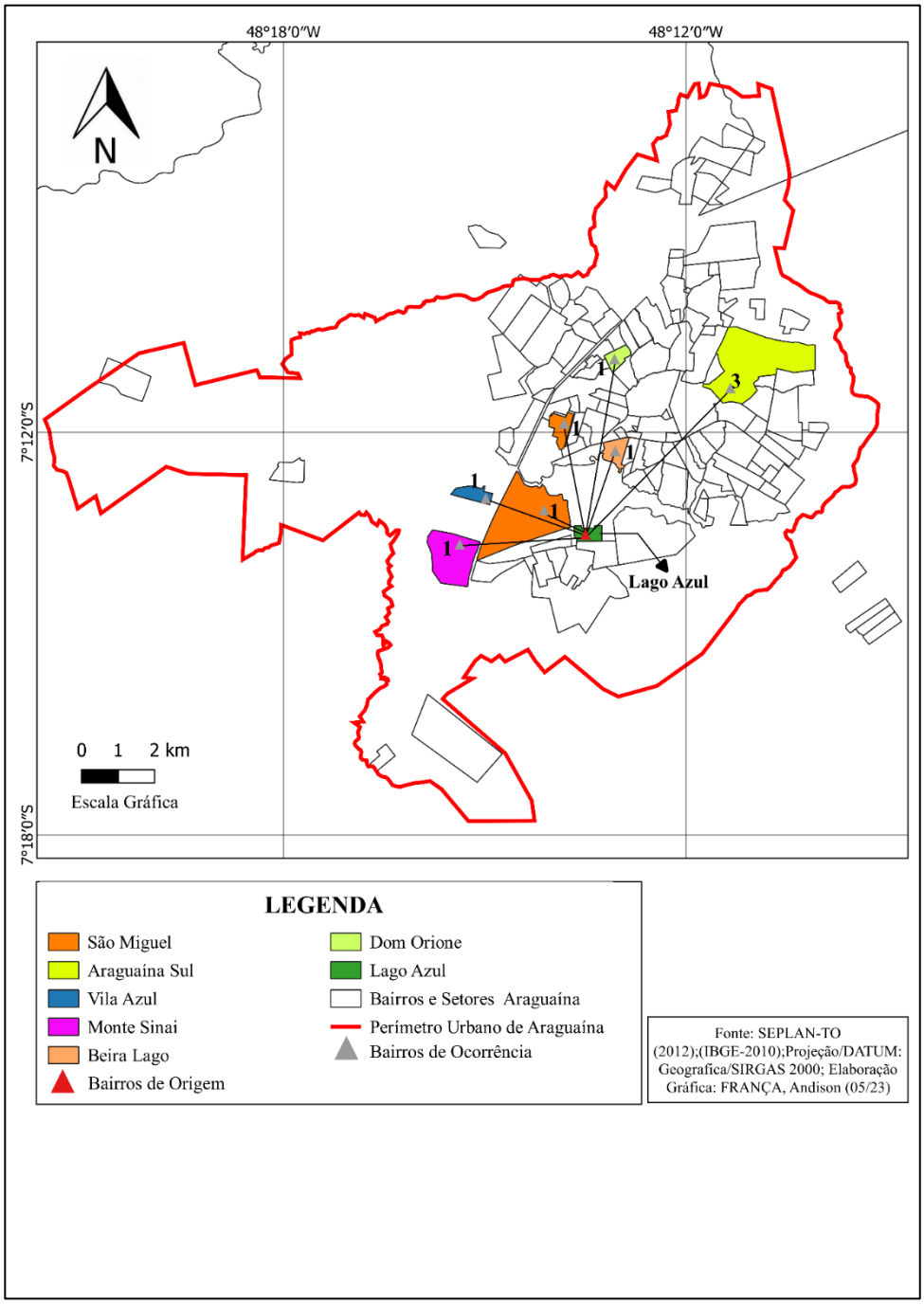
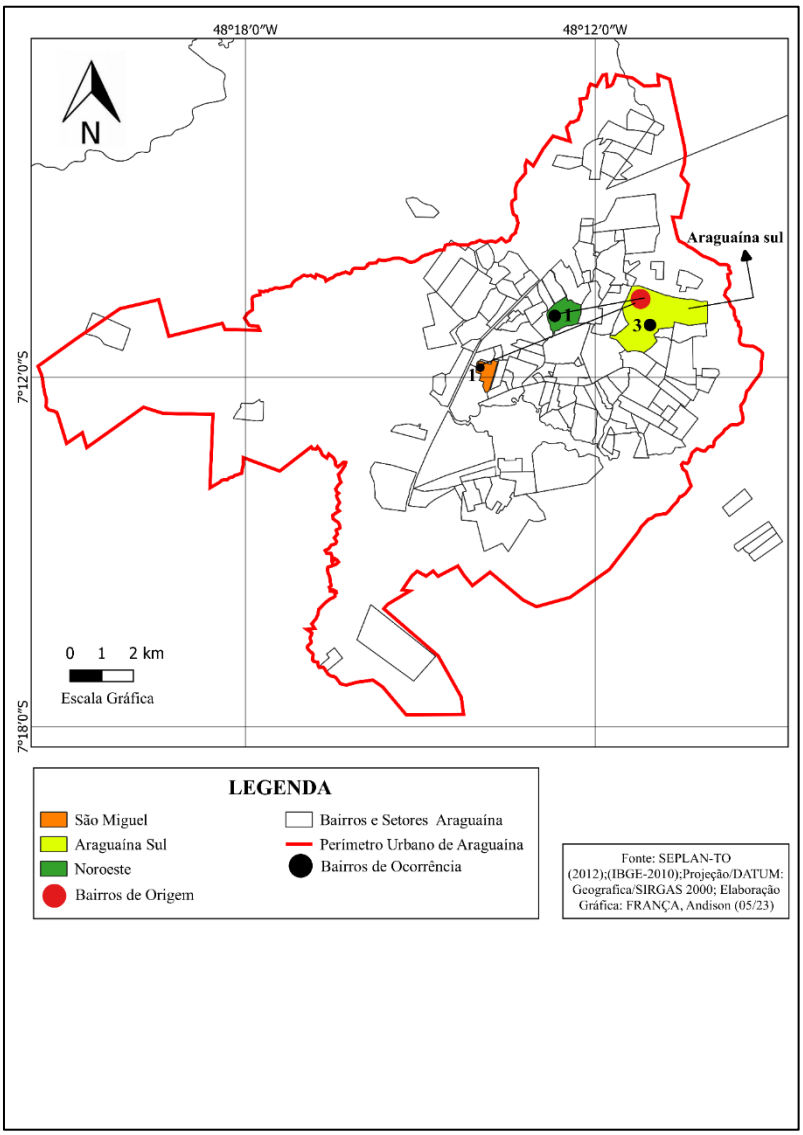


Figura 6 – Mapa do setor de origem X Bairro de ocorrência



Na dissertação, à luz das teorizações de Lefebvre (2001), a mestranda descreve e explica os motivos dessa distribuição entre setor de origem e setor de ocorrência dos atos infracionais cometidos pelos adolescentes enfocados na dissertação de mestrado. Sugerimos a leitura da dissertação em questão. Para acessar, visite a página do PPGDire: https://ww2.uft.edu.br/ppgdire